



ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL CONSTRUCTOR®

Mantenedora: Casa Escola Montessoriana Pequeno Mestre®

Rua Marco Polo, 375 - Cristo Redentor - Porto Alegre/RS

CEP: 91.350-280 - Fone: (51) 3340.7522 - geral@escolaconstructor.com.br



Manual: Família / Escola-2024



Popperfoto/Archive Photos

“Nosso cuidado com as crianças e jovens deve ser regido não pelo desejo de lhes fazer aprender coisas’, mas pelo esforço em manter acesa dentro deles a luz que se chama
inteligência.” Maria Montessori.

Ao matricular sua criança na Constructor cada família escolhe também uma prática educativa norteada pelo Sistema Montessori, criado pela Dra Maria Montessori.

O Sistema Montessori reúne diferentes aspectos para uma prática pedagógica que se apoia em ambientes estruturados para estimular a ação da criança e proporcionar um processo de autoeducação, atividades manipulativas de livre escolha que respeitam a manifestação dos diferentes tipos de inteligência, classes de idades mistas com possibilidades de vivências sistemáticas que levam à construção da segurança, da autonomia, da cooperação mútua e da vivência do verdadeiro espírito de uma comunidade, que sedimenta o surgimento do cidadão competente e ético .

Como a participação da família nestes processos é fundamental, conhecer melhor as características de nossa escola, o que oferecemos no dia a dia, como nos organizamos, nossos diferenciais, é imprescindível. Assim, o “Guia da Família” é um compêndio de textos abordando aspectos variados da nossa Escola, dos diferenciais pedagógicos e instruções normativas de funcionamento.

Para conviver em harmonia

Uma comunidade precisa ser clara em relação às normas que visam a assegurar o bem-estar de todos. Por isso, destacamos alguns itens que julgamos de fundamental importância para serem observados:

1. Procure manter-se sempre informado a respeito do dia a dia de seu filho na escola. Rubrique diariamente a agenda de seu filho, verifique o envio de circulares ou comunicações individuais.
2. É muito importante conhecer bem a escola, suas normas, seus objetivos e suas diretrizes, para que estejamos família e escola, orientadas sob a mesma filosofia e acreditando nos mesmos ideais de vida. Somente dessa forma os resultados adequados podem ser assegurados.
3. Mantenha-se atento aos horários de entrada e saída, bem como às normas estabelecidas para uniformes, material escolar, cumprimento dos exercícios de casa, etc. Todos esses aspectos estão intimamente ligados à filosofia e à metodologia da escola. Sua postura e sua ação diante do respeito às normas da instituição ajudarão seu filho a entender e a construir uma conduta ética e cidadã.
4. Da mesma forma que para você, seu filho é único para nós! Mas lembre-se: uma escola é o primeiro ambiente social vivido pela criança fora do contexto familiar. O lugar onde aprenderá a dar passos firmes rumo à sociedade do mundo adulto, o primeiro local onde precisará conviver com regras elaboradas para o bem-estar coletivo, que buscam o crescimento emocional de todos pelo compartilhar das primeiras decisões em grupo. Por isso, é importante que você não esqueça que uma escola advoga para o coletivo e que as únicas ações individualizadas se referem ao respeito às necessidades e ao ritmo de aprendizagem, unindo-se à família na busca dos melhores caminhos em caso de dificuldades, sempre com foco no coletivo.
5. Sempre que tiver dúvidas ou precisar abordar algum aspecto relacionado a seu filho, não hesite em nos procurar. Porém, telefone antes para acordarmos o dia e o melhor horário. Teremos grande prazer em recebê-lo. Se houver urgência, procure a diretora da unidade ou a coordenadora escolar — elas ouvirão você e encaminharão suas considerações ao setor apropriado.
6. Não é permitido trazer brinquedos para a escola, exceto quando do a professora solicitar.

7. Ajude o seu filho a cumprir o combinado e evite que tenha de se separar do brinquedo na porta da escola. Os combinados devem ser feitos em casa, pois essa é uma regra conhecida.
8. As crianças não devem trazer nenhum tipo de alimento de casa, pois a alimentação é oferecida pela escola. Temos crianças que possuem algumas restrições alimentares e ficam tentadas a provar guloseimas trazidas por amigos. Nosso cardápio é elaborado por uma nutricionista que cuida desses detalhes.
9. As crianças devem ser incentivadas a entrarem sozinhas; caso seja necessário, uma atendente as acompanhará à classe. Os pais devem evitar o trânsito pelos ambientes da escola, pois para as outras crianças são pessoas estranhas.
10. Professores não tem como atender familiares na entrada ou na saída. Para atendimento deve ser solicitada a marcação de entrevista e, em caso de urgência, deve ser requisitado um elemento do grupo gestor (diretora, coordenadora escolar, coordenadora pedagógica da unidade).
11. Todas as roupas que a criança traz para a escola devem ser marcadas com nome assim como sapatos, capas, guarda-chuvas — isso contribui para evitar trocas ou perdas.
12. Não podemos aceitar a circulação de dinheiro ou objetos pelas mochilas das crianças, assim como joias, chaves ou qualquer outro objeto que fuja à rotina escolar. É melhor evitar tudo que possa oferecer risco à criança.
13. Convites para festas de aniversário fora da escola somente serão distribuídos nas classes se forem enviados para todos os alunos.
14. A escola não fica responsável pela entrega de presentes particulares a nenhuma criança, nem atua como intermediária para entrega de encomendas particulares entre as famílias.

Comunicação e Circulares

A melhor forma de comunicação com qualquer profissional da instituição é a agenda do estudante. Nela deverão ser registradas solicitações ou comunicações diversas da família. Na agenda está fixado nas primeiras páginas as regras que deverão ser cumpridas por todos. É indispensável o compromisso das famílias com estas regras para que possamos manter a harmonia no desenvolvimento da rotinas com nossos alunos.

A agenda deve ser rubricada sempre que houver comunicação da escola, mesmo as de cunho geral. É a forma de sabermos que você está sendo informado, efetivando a parceria Família-Escola e assegurando o bom andamento do trabalho.

Os professores não estão disponíveis para falar ao telefone, nem na portaria. Se necessitar deixar um recado pode fazê-lo através de nossas secretárias. A Coordenação Escolar estará sempre disponível para mediar às questões que se fizerem necessárias.

A CONSTRUCTOR se utiliza da comunicação por e-mail para assuntos ligados as informações gerais, não as questões de desempenho dos estudantes ou questões particulares dos pais. Defendemos que nada substitui a relação presencial entre educadores, principalmente

quando é preciso trocar informações e tomar decisões. Assim, nossas comunicações através do site ou por e-mail sempre serão de caráter geral como lembretes de eventos, notícias, divulgações.

Reuniões Família-Escola

A Escola mantém periodicamente, reuniões por segmentos ou reuniões por classe que são programadas para atender diferentes necessidades e objetivos da escola, das famílias e das classes.

Para melhor integração do trabalho educativo, antes do início do ano letivo realizamos um **encontro geral de pais**, em que apresentamos o “Programa Montessori”, os orientadores, a sala de aula, falamos sobre o período de sondagem e adapção e demais dúvidas que possam advir da leitura deste “**Guia da Família**”.

Outros encontros acontecem durante o ano. A Escola sempre enviará um comunicado com a confirmação da data e do horário, acompanhado da pauta, via agenda do estudante. A presença dos responsáveis é fundamental e esperada para que o processo educativo ocorra em parceria.

Jornada Montessori – Diálogo Pedagógico

“**Seja seu filho por um dia-**” é uma oficina, que de forma inovadora fornece insights sobre o que seu filho faz no dia a dia, como ele aprende e como a Educação Montessori torna prática a “preparação para a vida”. É uma experiência de “mão na massa” na qual a teoria Montessori é simulada para os adultos utilizando os conceitos da “Lição dos Três Tempos”.

Ao longo do ano letivo a Constructor oferecerá esse tipo de workshop, contemplando o trabalho realizado em classe e o desenvolvimento por arte, formação de leitores, cozinha experimental e outros.

É imperioso que todos os pais assistam pelo menos a uma dessas jornadas.

Tarefas de Casa

O desenvolvimento do amor à aprendizagem ao longo da vida de uma criança, não se limita à sala de aula. Os pais podem incentivar hábitos de aprendizagem positivos, como reservar regularmente um tempo para ouvir seu filho, ler ou contar sobre seu dia; proporcionar oportunidades para que se responsabilize por auxiliar em alguma tarefa para a organização ou limpeza da casa; elaborar junto com você uma lista de compras; arrumar suas roupas; são apenas alguns exemplos de tarefas simples que dão a uma criança o senso de pertencimento, independência e confiança. Momentos tão importantes para você quanto para ele. Proporcionar um lugar tranquilo e tempo para a prática da concentração torna possível a formação de uma habilidade importante que permite, mais facilmente, adaptar-se às futuras exigências acadêmicas. Explorar com seu filho outros recursos de aprendizagem, tais como museus, bibliotecas, investigação supervisionada via internet, programas educativos de televisão, são outros recursos para o mesmo fim.

Porto Alegre é rico em recursos culturais, incluindo as maravilhas naturais de nossa cidade. Além de um momento especial com seu filho, estas são oportunidades para absorver junto com você um modelo de comportamento positivo diante da aprendizagem.

Reforçamos que o nosso objetivo é promover o amor à aprendizagem nos nossos alunos, por isso a leitura realizada em casa com um de seus familiares, alimenta muito mais que qualquer outro exercício.

No Ensino Fundamental a determinação das tarefas de casa leva em consideração as necessidades de cada estudante e da turma como um todo. Mas este não é o foco do nosso programa. Os exercícios para casa destinam-se a proporcionar oportunidades para o aluno aprender a organizar seu tempo e suas obrigações, bem como adquirir e reforçar os hábitos de estudo. Em sua maioria envolvem pesquisas ou outras atribuições que são favoráveis e complementares à investigação e memorização de fatos específicos privilegiados em sala de aula. Independente da tarefa de casa o estudante deve ser estimulado pela família a praticar tarefas extras que sustentam o aprimoramento de sua competência acadêmica.

Na medida em que se tornam mais velhos e maduros, algumas tarefas diárias podem ser atribuídas aos estudantes de forma sistemática. Uma tarefa de casa precisa ser cumprida com capricho e empenho, o estudante deve dar sempre o melhor de si.

Se a realização do trabalho de casa criar estresse familiar, você deve agendar uma entrevista com a Orientadora, para juntos pensarmos estratégias. A educação de uma criança deve envolver um trabalho conjunto entre Escola e Pais, e a comunicação fluida irá reforçar esta parceria.

Material Escolar

Mantenha seu material escolar pessoal em dia para obter sucesso nas atividades, lápis de escrever e de cor apontados, borracha, régua, cola, apontador, conservando o estojo limpo e organizado.

Telefones celulares, joias, máquinas fotográficas

Tanto na Educação Infantil quanto no Ensino Fundamental as crianças não tem permissão de portar telefones celulares. Em caso de ocorrência, o equipamento ficará guardado com a coordenação escolar sendo entregue apenas aos responsáveis.

Uniforme

O uso do uniforme é indicado para as crianças desde o Nido II (a partir de um ano) em modelo fornecido pela escola.

Outras informações sobre o uniforme

Sob nenhuma circunstância serão aceitos chinelos, sandálias de dedo, tamancos ou sandálias de salto.

No caso de saídas da Escola, em apresentações, teatros ou aulas-passeio, é exigido o uso do UNIFORME OFICIAL completo. O aluno não deverá se apresentar sem seu uniforme.

O aluno deve apresentar-se uniformizado em todos os eventos realizados na escola, salvo se houver comunicação expressa da coordenação sobre a liberação do uso do mesmo.

Qualquer peça do uniforme deverá ser identificada com o nome do estudante, com marcador permanente.

Assiduidade e pontualidade

É importante para desenvolver a disciplina e responsabilidade individual e grupal, que os alunos e familiares se comprometam com a frequência e com a pontualidade diariamente. Isso ajuda a favorecer a segurança e integração no grupo.

Aniversários

O aniversário do seu filho é único e especial e nós desfrutamos do partilhar dessa importante ocasião.

A comemoração do aniversário é realizada à maneira Montessori, com técnicas e estratégias particulares do Sistema Montessori que são partes integrantes do currículo e da construção do conhecimento — uma celebração da vida!

No início do mês de aniversário da criança, um envelope será enviado para casa contendo páginas que representem cada ano de vida dela. Em cada página, por favor, anexe uma fotografia, uma breve biografia (destacando eventos importantes nesse ano de vida da criança) e envie todo o material para a escola até um dia antes do aniversário. **Sua história será contada para todos os colegas logo na linha inicial do dia.**

Todos participarão nessa celebração. Uma vela será acesa e colocada ao centro, em um exercício de linha, para representar o Sol, e a sua volta o nome dos 12 meses. A criança manterá um globo terrestre em suas mãos e iniciará seu caminhar em torno do Sol a partir do mês do seu nascimento. Ao completar cada volta, parará e então o orientador contará os fatos que marcaram aquele ano de sua vida. As fotos e a pequena biografia enviadas pelos pais serão exibidas no mural da sala de aula e voltarão para casa no final do dia ou no dia seguinte.

Um dia especial pensado só para seu filho e sua história sendo contada para toda a classe são os verdadeiros presentes dos quais ele certamente se lembrará por toda a vida. Assim, como forma de agradecimento, é a criança aniversariante quem se preocupa em trazer um presente para sua sala no dia do seu aniversário: uma pequena planta, um enfeite para a classe relacionada a algum aspecto cultural, um vasinho de flores, uma vela nova colorida para os exercícios de linha... Acentuamos que não importa o valor comercial — o que importa é o valor do significado de “presentear” a classe e seus amigos. É uma das formas de aprender a agradecer e marcar, com pequenas lembranças, os momentos importantes da vida!

- *Toalha festiva para a mesa, vela de aniversário, guardanapos, copos, pratinhos*
(as crianças usarão seus próprios talheres).

- Um bolo caseiro, que dê para cerca de 30 fatias, **deve vir** assado, recheado e com cobertura; apenas os confeitos são enviados para serem colocados pelo aniversariante e seus colegas.

- Massa de brigadeiro (para 60 docinhos) ou qualquer outro docinho, para enrolar, granulado ou similar, e forminhas e margarina para untar as mãos. Não deve ser levado brigadeiro de copinho ou similar.

- A bebida será servida pela escola, que oferecerá o suco de fruta natural do dia ou mate. Não distribuiremos “saquinhos surpresa” ou convites para casa.

- Solicitamos **que não enviem presentes ao aniversariante**. Em uma festa de aniversário à maneira Montessori, é o aniversariante quem presenteia a sala e os amigos com um objeto que será usufruído por todos.

O pai e a mãe do aniversariante poderão participar do momento da comemoração do aniversário Montessoriano, para ouvir a história da vida de seu filho sendo contada aos outros colegas e cantar “Parabéns”.

A celebração é muito rápida, acontecendo na classe. Os pais poderão filmar fotografar, **apenas o momento da celebração** e retornar a sua casa ou ao trabalho, deixando que seu filho termine normalmente seu dia escolar.

Alertamos, entretanto, que as crianças menores do Nido II podem reagir ao fato de os pais irem embora, portanto necessitamos da sua compreensão.

Aniversários fora da escola

Quando pensamos em uma regra, fazemos isso para o bem coletivo. Essa é uma das mais importantes tarefas da escola: possibilitar que cada criança aprenda a viver em sociedade.

Então, pela vivência de vários anos optamos:

1. Com relação à saída para comemorações de aniversário diretamente da escola, no caso de a criança sair com outra pessoa que não seu responsável, a autorização de saída deverá vir registrada na agenda.

2. Como os estudantes não estarão oficialmente acompanhados por seus professores, e por não se tratar de uma atividade sob a gerência da escola, solicitamos que as crianças não estejam uniformizadas, pois esta não é uma atividade escolar.

3. Convites para aniversários fora da escola só serão distribuídos pelas professoras via agenda, se forem enviados para todas as crianças da classe. No caso de escolhas restritivas, a escola não se responsabilizará por entregas de convites, cabendo a cada família que o faça por meios próprios.

4. Presentes de amigos convidados a festas fora da escola para serem entregues a aniversariantes não serão aceitos. A escola reserva-se o direito de não assumir essa responsabilidade, uma vez que já são muitas as de sua competência.

Aulas-passeio

São atividades programadas para o enriquecimento do trabalho realizado em classe, atendendo às necessidades específicas de cada agrupamento, de caráter complementar ao currículo e de grande importância para a construção do conhecimento.

Como é feita a contratação de serviços especializados de transporte, guia e local visitado, pode ser cobrado ingresso — as despesas por aluno ficarão a cargo da família.

As crianças que não participarem da atividade não será atendido nesse dia no horário da escolaridade, pois os profissionais da classe estarão envolvidos com a aula-passeio. O atendimento nesse dia se restringirá ao horário estendido, já que a atividade escolar será desenvolvida na aula-passeio.

Cesta das flores

Uma vez por semana é escolhida em cada classe uma criança encarregada de trazer flores para enfeitar a sala. As flores enviadas devem ser as que colocamos nas jarras.

Essa é uma atividade interdisciplinar que envolve o estudo da Botânica, lições de vocabulário, matemática, vida prática e relações sociais.

Todos ficam esperando pela flor que o amigo traz, e este se mostra feliz por apresentá-la ao grupo.

A atividade é iniciada no início do período letivo pela professora, que a demonstra para as crianças em uma reunião do grupo. Uma vivência preciosa para a criança!

Cuidando do meu vasinho

No início do ano cada amigo trará para sua classe um vaso com uma plantinha que ficará sob seus cuidados.

Devem ser escolhidas plantas diversas com diferentes tipos de folhas, de diversos tamanhos, com ou sem flores. Devem ser evitados os cactos (por oferecerem riscos ao serem tocados) e plantas que gostem de ambientes internos. (antúrios, pau d'água, rosa de pedra, palmeirinhas ráfia e dracena)

Cozinha experimental

Essa atividade será realizada em cada classe mensalmente, oportunizando inúmeras experiências para as crianças (exceto quando os eventos programados para o mês não forem adequados à realização da atividade nos critérios da escola).

Um cardápio será escolhido pelo grupo, levando em consideração as habilidades motoras, socioafetivas e cognitivas a serem desenvolvidas e o trabalho de educação alimentar por vezes relacionado com algum tema focado na classe.

Os ingredientes serão divididos no grupo e uma comunicação será enviada para casa informando à família o que a criança deverá levar no dia combinado.

Cada ingrediente do dia será analisado sob os mais diversos ângulos: sensorial, vocabulário, origem, conhecimento matemático (peso, custo, unidade para a compra), entre outros.

As tarefas serão analisadas e distribuídas pelo grupo. Todos colaborarão para a execução do cardápio e para a organização do ambiente para o lanche e, depois, disporão a mesa e servirão o lanche preparado.

Reunidos, curtirão o prazer de saborear o que prepararam e a satisfação de terem colaborado com seu trabalho para a alegria e o bem-estar do grupo.

PROJETOS ANUAIS

Os projetos anuais da Constructor são permanentes e promovem a discussão de temas amplos. Eles permitem a construção da autonomia por meio de oportunidades de troca, pesquisas, rodas de conversa, observação, aulas-passeio, entre outras estratégias. O objetivo desses projetos é integrar as áreas de conhecimento e estimular a criatividade nos aprendizes e nos ensinastes. Em todos os segmentos, os alunos se engajam nos projetos em torno de um objetivo comum. Eles trabalham visando a compartilhar o saber e a produzir o conhecimento. O currículo caminha se entrelaçando com os temas significativos aos alunos, em uma ação transdisciplinar.

O Projeto de Leitura:

Mantém sempre o objetivo: a formação do leitor. Oferece uma biblioteca de empréstimo, onde compartilham o acervo criteriosamente selecionado em empréstimos semanais.

O projeto literário: desenvolvido trimestralmente nas classes dos agrupamentos onde a família e os alunos participam com o processo de leitura e criatividade da interpretação do tema estabelecido.

A Arte-Educação:

A abordagem que escolhemos para nortear nosso trabalho na área das Artes, vem de encontro às necessidades da prática Montessori com a qual se harmoniza com plenitude. O conhecimento sai da sala de aula e passa à oficina de criação ou às aulas de Música, Dança, onde a criança, na utilização da linguagem que mais lhe agrada, brinca com o que aprendeu, analisando, decodificando e transformando ideias. É dessa forma também que cada coisa vai formando seu significado, que cada conceito vai sendo transformado em aprendizagem.

Eco –Arte:

Com o foco no lixo da Natureza. Gravetos, folhas e flores secas, conchinhas e terra: tudo vira arte nas mãos das crianças, as quais desenvolvem, assim, maior sensibilidade nos cuidados com a Terra; afinal, é o único planeta que temos — a nossa casa

Porém, o homem precisa, além de recorrer às novas tecnologias, aprender também a usar os conhecimentos da sabedoria, legado das culturas antigas que nos ajudam a encontrar o equilíbrio interior, a consciência do corpo.

Exercícios de relaxamento e “lições de silêncio”: NORMALIZAÇÃO

Fazem parte do nosso dia a dia e, muito mais que atividades de enriquecimento, são partes integrantes e essenciais do nosso trabalho.

Festa junina e o Dia do Gaúcho:

De caráter interno, somente participam as crianças e o corpo técnico pedagógico da Escola Constructor. É um projeto pedagógico que tem como culminância uma festa junina **preparada pelas crianças.**

A Cultura Popular Brasileira é enfocada em seus múltiplos aspectos e, a cada ano, uma temática norteia os trabalhos desenvolvidos pelas crianças. Esta pode incluir a obra de um artista plástico, de um compositor, focar os cordelistas ou os ritmos dos folguedos juninos do Brasil que servirão de tema para a decoração do arraial. **Uma festa junina, à maneira Montessori.** “na medida das crianças”, é preparada com barraquinhas, restaurante da roça, quitutes da época caprichosamente preparados pelas famílias... As crianças comparecem vestidas à moda caipira. As famílias são solicitadas a cooperar com o buffet de iguarias caipiras, a fim de todos conhecerem os hábitos de nossa terra.

Semana da criança:

Em outubro, temos um projeto que une a educação de valores ao reconhecimento do direito de brincar: o Festival da Criança, com atividades festivas a cada dia para encantamento da criançada.

A Gincana Beneficente, uma atividade realizada anualmente na Semana da Criança: a gincana beneficente, na qual arrecadamos roupas, brinquedos, livros e utensílios que abastecem a uma instituição carente, o dia da Criação livre e o Piquenique no quintal são as atividades. Nessa semana podem ser ainda realizadas outras atividades combinadas oportunamente. Todas são de caráter interno, participando as crianças e o corpo técnico pedagógico.

Oficina Montessori:

Oficinas gratuitas, oferecidas às famílias, realizadas periodicamente pela equipe docente da Constructor para informar aos pais sobre as práticas pedagógicas Montessorianas, quer seja na Educação Infantil ou no Ensino Fundamental, abrangendo as diferentes áreas. Têm como objetivo mostrar às famílias as dinâmicas de uma classe Montessori e como a estrutura do ambiente funciona como norte para o trabalho e o desenvolvimento da criança.

Escola Aberta- O dia da Família

Não há nada que substitua o contato de uma criança com seus familiares, quer sejam eles de laços de sangue ou de afeto. O Dia da Família, que será sempre agendado em um sábado no Calendário Escolar. Um dia de convivência, com momentos de alegria e de prazer compartilhados em brincadeiras e muitas atividades interativas nas dependências de nossa Escola. Esta atividade será intercalada com exposições, apresentações, e atividades interativas caracterizando esse evento. É uma atividade aberta à família!

Saída do estudante

Somente os responsáveis ou pessoas devidamente credenciadas junto à secretaria poderão retirar a criança da escola.

Alterações extraordinárias devem ser registradas pelo responsável na agenda do aluno. A informação via telefone deve ser um último recurso, utilizado apenas quando realmente se tratar de algo inesperado. Nesse caso, a pessoa autorizada pela família deve apresentar sua identidade, a ser informada pela família no ato da autorização telefônica.

No caso da saída antecipada, o responsável deve nos dar uma margem de tempo adequada para que possamos finalizar a atividade em curso.

Em sua chegada, o responsável deverá se dirigir à secretaria para que, por interfone, o orientador o educador seja avisado. Sob nenhuma circunstância deverá se dirigir diretamente à sala.

No Ensino Fundamental, será necessário que os responsáveis autorizem, por escrito, a saída de seu filho desacompanhado ou em companhia de outro estudante e/ou de parente no final do dia de aula.

Saúde

Sempre que seu filho ficar ausente da escola, por qualquer motivo, você deverá telefonar para comunicar o motivo da ausência, caso a falta ocorra por mais de dois dias (principalmente se estiver relacionada a questões de saúde).

As crianças devem ser mantidas em casa se estiverem apresentando febre, dores de cabeça, dor de garganta, corrimentos nasais e/ou nos olhos, tosse, diarreia ou vômitos.

No caso de criança afastada da escola, por apresentar algum sintoma de moléstia infectocontagiosa comum na infância, ela só poderá retornar mediante a apresentação de atestado médico liberatório. Essa é uma medida de segurança também para seu filho.

Todas as doenças transmissíveis devem ser comunicadas imediatamente à Coordenação.

Medicação no espaço escolar

Evite mandar para a escola remédios que devam ser tomados uma ou duas vezes ao dia. Só devem ser ministradas no espaço escolar doses que realmente não possam ser oferecidas no horário que a criança estiver em casa.

Respeite o espaço entre cada tomada, a fim de prevenir superdosagens e possíveis reações adversas.

Para ser ministrada no espaço escolar, a medicação precisa da prescrição médica atualizada em receituário apropriado com a assinatura do médico, podendo ser enviada por e-mail para a Direção de cada Unidade.

Medicação controlada (tarja preta) remédios controlados (de tarja preta na embalagem), como anticonvulsivantes e antidepressivos, não serão ministrados na escola, assim como medicações injetáveis e de uso em nebulização.

Liberação alimentar

Caso a criança apresente qualquer alteração na liberação alimentar, a família deverá solicitar uma ficha para atualização das informações.

A liberação alimentar diz respeito aos aspectos restritivos em função de alergia alimentar ou similar e não ao gosto pessoal de cada criança em função ao cardápio oferecido, a aceitação do mesmo faz parte do trabalho de educação alimentar desenvolvido na Constructor.

Alteração de dados cadastrais

Qualquer alteração de dados cadastrais, principalmente telefones e e-mails, deverá ser notificada de imediato à secretaria para que sejam atualizados.

Lembre-se de que é importante a escola ter seus telefones de contato para que este possa se processar em caso de urgência. Se seu trabalho exige que você desligue o celular, informe à escola o telefone de uma pessoa que possa estar sempre disponível para o atendimento.

Esse procedimento assegura podermos entrar em contato com a família nos momentos necessários.

Ensinaamentos atemporais num mundo em transição.

Quem entra numa sala de aula montessoriana encontra crianças espalhadas, sozinhas ou em pequenos grupos, concentradas nos exercícios. Elas são de idades diferentes e agrupadas em uma mesma turma, que segue um programa único, com conteúdos diferenciados, em níveis distintos. São livres para agir sobre objetos e materiais, ou seja, são sujeitos da sua própria aprendizagem, elas se ajudam mutuamente, de acordo com o que é pré-estabelecido por uma agenda, pelo nível de aprendizagem e orientados pelo professor. A educadora Maria Montessori concebia sua escola como local onde se privilegia a diversidade, se respeita a individualidade e se observa, com naturalidade, as diferenças.

Agrupamento na Pedagogia Montessoriana tem a função de:

- Permitir a reprodução do esquema social no qual o aluno está inserido – a família e a sociedade.

- Favorecer o respeito às diferenças individuais como diferenças e não falhas ou carências.
- Permitir sub agrupamentos, de acordo com os interesses, níveis de aprendizagem, maturidade.
- Propiciar modelos diferentes, em diferentes níveis que favorecem o crescimento individual.
- Propiciar experiências em que se evidenciem situações de sucesso.
- Flexibilizar os parâmetros de comparação.
- Possibilitar o enriquecimento das relações afetivas.
- Compartilhar os papéis de aprendente – ensinante.
- Provocar a desestabilização do conhecimento e apoiar a acomodação.
- Flexibilizar os limites de atuação dos profissionais envolvidos no processo de aprendizagem.
- - Atender aos princípios da movimentação e do respeito a regras e limites impostos ao convívio de grupo pelo próprio grupo.
- - Garantir que o material necessário esteja presente em sala para atender aos diversos níveis e ritmos de aprendizagem e instigar a curiosidade.
- - Possibilitar a prática do conhecimento em situações reais do cotidiano.
- - Permitir o percurso da apreensão do conceito à sua estruturação (do concreto ao abstrato). Possibilitar que o aluno passe pelas mudanças de papéis, variando do menos competente no primeiro ano para mais competente ao final do ciclo, retornando ao primeiro papel no agrupamento seguinte. Essa vivência lhe dará a flexibilidade necessária ao mercado de trabalho da atualidade, desenvolvendo a adaptabilidade.

O que é uma classe agrupada ou de idades mistas?

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996 dá liberdade a cada instituição para organizar suas classes, e a estruturação em ciclos é apresentada como sugestão nos Parâmetros Curriculares Nacionais.

No documento introdutório dos PCNs localizam-se os argumentos de que a flexibilização da seriação abre possibilidades de se trabalhar um currículo ao longo de maior tempo, assegurando respeito às diferenças e aos ritmos individuais e reconhecendo que as salas em ciclos permitem uma melhor distribuição de conteúdos conceituais, atitudinais e procedimentais. Aponta, também, como vantagem o não fracionamento de conteúdos e a melhor adequação dos instrumentos destinados à prática pedagógica da etapa de desenvolvimento trabalhada.

“... Os educadores que utilizam o método de ensino dirigido não compreendem como se pode desenvolver o comportamento social em uma Escola Montessori. Compor uma sala como uma sociedade, organizando o agrupamento de forma ‘vertical’, é assegurar o fio da vida social.

A constituição de uma classe de ‘mesma idade’ é um erro fundamental, que dá lugar a toda espécie de outros erros; um isolamento artificial, que impede o desenvolvimento do sentido social. Nossas escolas demonstram que crianças e jovens de idades diferentes se ajudam uns aos outros; os menores veem o que fazem os maiores e pedem explicações, que estes dão voluntariamente. É um verdadeiro ensino; há entre ambos uma harmonia, uma



comunicação, uma natural

osmose mental. As crianças acabam por conhecer as características umas das outras, desenvolvendo uma comunicação superior àquela que têm com os adultos. (...) É com essa forma de liberdade que avaliamos os limites diferentes da inteligência em diferentes idades, o que nos dá a certeza de que não é só a idade que conduz ao progresso, mas acima de tudo a liberdade de se olhar ao redor de nós.” Maria Montessori.

A estrutura dos ambientes de classe

Maria Montessori defendia a estrutura de classes de idades mistas, não somente para assegurar uma atmosfera de aprendizado cooperativo, o trabalho em equipe, o desenvolvimento emocional e o incentivo à interação social, mas a justificava pela especificidade na forma de aprender que cada etapa de desenvolvimento apresenta.

Assim, os materiais de desenvolvimento, de aquisição da cultura e todo o ambiente são preparados para responder às perguntas:

0 a 6 anos – O quê?

6 a 12 anos – Por
quê? 12 a 18 anos –
Como?

Tanto na Educação Infantil como no Ensino Fundamental temos grandes blocos de tempo ininterruptos, os quais são programados de forma a desenvolver os padrões de concentração, os hábitos de trabalho positivo, a conclusão de tarefas e o aperfeiçoamento.

No Ensino Fundamental iniciamos atividades em grupo incorporadas à rotina semanal, exercícios de movimentos coordenados para ativação cerebral, desafios, reuniões comunitárias, entre outras.

Agrupada I (de 2 a 3 anos)

Neste período do desenvolvimento, a criança explora seu mundo através das percepções. É através dos sentidos que ela capta as impressões do mundo e as arquiva em seu cérebro.

Quando recebe um ambiente preparado para o seu desenvolvimento, é propiciada a união do corpo e da mente, pois todas as experiências motoras e sensoriais estão implícitas nele. É um mundo especial que contém objetos que se distinguem pela cor, forma, tamanho, textura, sabor, odor etc..

Percebendo as diferentes peculiaridades do mundo em que vive, a criança começa a ordenar suas experiências, dando a elas um significado. Este é o primeiro passo para o pensamento lógico (formação de conceitos), em que se baseia todo o desenvolvimento da mente matemática para o aprimoramento da aprendizagem.



Agrupada II (de 4 a 5 anos)

Nesta fase do desenvolvimento, a criança produz a sua própria aprendizagem, através da exploração e absorção do ambiente que a circunda.

Observa-se uma ação intencional em que o movimento e a linguagem tornam-se importantes.

Surge uma grande conquista, a leitura e a escrita, o conhecimento das ciências biológicas e da matemática.

Os ambientes são preparados cientificamente para despertarem a curiosidade da criança que, diante de vários materiais, aprimoram a cultura que está formalmente visível na sala de aula.

É um currículo organizado para o desenvolvimento das habilidades e competências, onde o respeito à individualidade e o ritmo de cada são levados em conta.

Agrupada III (de 6 a 7 anos) / Agrupada IV (de 8 a 9 anos)

Neste estágio do desenvolvimento a criança passa a interessar-se pelo mundo e começa a procurar por aquilo que deve fazer.

Desempenham simultaneamente o papel de observadores e participantes, num contexto de relações interpessoais, baseadas no respeito mútuo e na confiança.

Nesta faixa etária se dá a entrada no mundo da abstração, por meio do qual a criança passa a relacionar os fatos à razão, preocupando-se com o "como" e com o "por que" das coisas, estabelecendo possibilidades de aprendizagem num contexto sociocultural.

Fundamental 1º Ciclo - 5º ano

O vínculo do aluno com o conhecimento é desafiador nesta fase, pois é o início da adolescência.

Neste período, é essencial o desenvolvimento do potencial criativo, a iniciativa, a independência, a disciplina interna e a confiança em si mesmo.

O ambiente de trabalho, a sala de aula, precisa conter normas claras e justas para acontecerem aprendizagens significativas e harmoniosas, no processo ensino-aprendizagem.

Período de constante busca do conhecimento, da pesquisa, da elaboração e da resolução de problemas, da composição e das expectativas nos resultados constrói um processo dinâmico do conhecimento.

Uma sala de aula em que se propiciam relações que constroem significados e princípios éticos num trabalho de equipe, buscando interagir com experiências culturais, vividas no dia a dia da escola.

www.escolaconstructor.com.br

Facebook e Instagram: [Escola Constructor](#)

Fone: (51) 3340-7522